

REALIZADA ASSEMBEIA GERAL ORDINÁRIA DO SINAPEL PARA APROVAÇÃO DE CONTAS

No último dia 25 de março, em Assembleia Geral Ordinária realizada em ambiente virtual, os associados aprovaram as contas do SINAPEL – Sindicato do Comércio Atacadista de Papel, Papelão e Artefatos de Papelaria do Estado de São Paulo, relativas ao exercício de 2020.

Na oportunidade, Vicente Amato Sobrinho expôs as dificuldades enfrentadas pelas entidades sindicais após a reforma trabalhista que tornou a contribuição associativa não compulsória, mas continuou atribuindo aos sindicatos a incumbência da negociação salarial. Ele ressaltou também que a situação é complexa em âmbito global. Todos os setores estão sentindo os efeitos das restrições impostas pela pandemia de COVID-19

O fundo de reserva do SINAPEL foi decisivo para a continuidade das ações, mas para bem conduzir as negociações salariais e outras atividades se faz necessário gerar recursos. Saliente-se que em setembro passado, graças a intensas articulações do SINAPEL, foi decidido prorrogar a vigência da Convenção acordada em 2019, sem aplicação de reajuste salarial, o que teve impacto muito significativo no resultado das empresas representadas.

Diante desta situação, o presidente manifestou a expectativa de que alguma providência seja tomada para assegurar a sobrevivência dos sindicatos, ressaltando a necessidade de estratégias no curto e médio prazo.



A AGO do SINAPEL foi antecedida pela AGO da ANDIPA – Associação Nacional dos Distribuidores de Papel, presidida pelo diretor da Rymo da Amazônia, José Marques de Almeida. Houve também retração no montante de contribuições, levando à necessidade de recorrer ao fundo de reserva. As contas do exercício 2020 foram aprovadas.

OS DISTRIBUIDORES DE PAPEL E A INDÚSTRIA GRÁFICA

Encerradas as Assembleias, os presentes ouviram palestra do presidente da ABIGRAF Nacional - Associação Brasileira da Indústria Gráfica, Levi Ceregado.

Ao analisar o mercado, Ceregado combateu fortemente a figura do “fornecedor concorrente”, referindo às indústrias que passaram a vender diretamente a clientes antes atendidos pelos distribuidores. “Está sendo praticada uma crueldade com os distribuidores”, disse o executivo.

Analisando a questão, esclareceu que todos estão sentindo o impacto desta remodelação na estrutura de negócios, lamentando aumentos de preços com base em referências internacionais. “Hoje as gráficas não têm poder de barganha”, disse o presidente da ABIGRAF, ressaltando que os distribuidores fizeram parte do crescimento do setor gráfico.

A ABIGRAF está pleiteando a redução ou extinção do imposto de importação de papel junto ao Poder Público e interagindo com outras entidades.

Houve interação, com os distribuidores também se posicionando sobre o momento atual e o futuro do mercado e há consenso quanto à necessidade de equilibrar forças.

Vicente Amato Sobrinho, antes do encerramento, enfatizou a importância da união entre os dois setores e se colocou à disposição para apoiar os pleitos da ABIGRAF.

